



A escola perfeita

A Escola que sonhei era feita de alegria, amizade, parceria, colaboração, respeito e muitas coisas legais a aprender.

Primeiro dia de aula, iniciando a minha vida de estudante, cheio de expectativas, lá vou eu para escola com minha mochila novinha, os materiais organizados e a mamãe me acompanhando com muita alegria. De chegada uma calorosa recepção, a escola toda enfeitada, pirulito na entrada, quanta coisa boa.

A professora, nem se fala, que fantástica! Quanto carinho e atenção com todos os alunos. Todos se apresentaram, falaram um pouco sobre os seus gostos, sua idade, habilidades, estas coisas que ajudam as pessoas a se conhecerem melhor.

E assim foi, os colegas se conhecendo, criando afinidades, amizades... E o início da trajetória escolar transcorreu muito bem. Quantas lembranças boas daquele primeiro ano na escola! Mas depois de um certo tempo tudo mudou.



Até hoje não sei dizer como, por que ou exatamente quando, mas a escola não era mais legal. Não tinha mais vontade de frequentar as aulas, não me sentia bem naquele ambiente, em certos momentos tinha vontade de me transformar num ser invisível.

Muitos colegas zoavam de mim, faziam piadas com meu nome e com meu jeito de ser e agir. E assim fui me transformando numa criança triste. Mamãe sempre perguntava como foi o dia de aula, e as respostas cada vez ficavam mais curtas: “Foi bom!” E nada mais... Até que minha mãe resolveu procurar a escola para conversar sobre o que estava acontecendo, ela percebia em mim a mudança, a falta de vontade de ir para escola, sempre inventando alguma dor ou qualquer outro motivo para ficar em casa.



Foi a partir daí que as coisas começaram a mudar, e eu, voltei a gostar da escola novamente.

A diretora, as professoras e toda equipe da escola, iniciaram um trabalho que procurou buscar as causas para os conflitos, muitas vezes velados, que estavam acontecendo no ambiente escolar. Muitas outras crianças estavam sentindo a mesma coisa que eu, todos foram ouvidos, tiveram a oportunidade de falar sobre as coisas que estavam lhes incomodando e, aqueles colegas que eram os causadores também foram ouvidos e questionados sobre o que estavam fazendo.



Com esta atitude cada aluno conseguiu refletir sobre suas atitudes e sobre as conseqüências das mesmas.

E então a escola construiu sua cultura de paz, valorizando atitudes como o respeito, o diálogo e a cooperação. E então, a minha escola se transformou na ESCOLA PERFEITA, e todos viveram felizes para sempre!!!



FIM.